

Papel do monitoramento da Morbidade Materna Grave

Seminário Estadual de Vigilância do Óbito - Santa Catarina

Cynthia Magluta

Coordenação de Ações Nacionais e Cooperação IFF Fiocruz



Objetivos

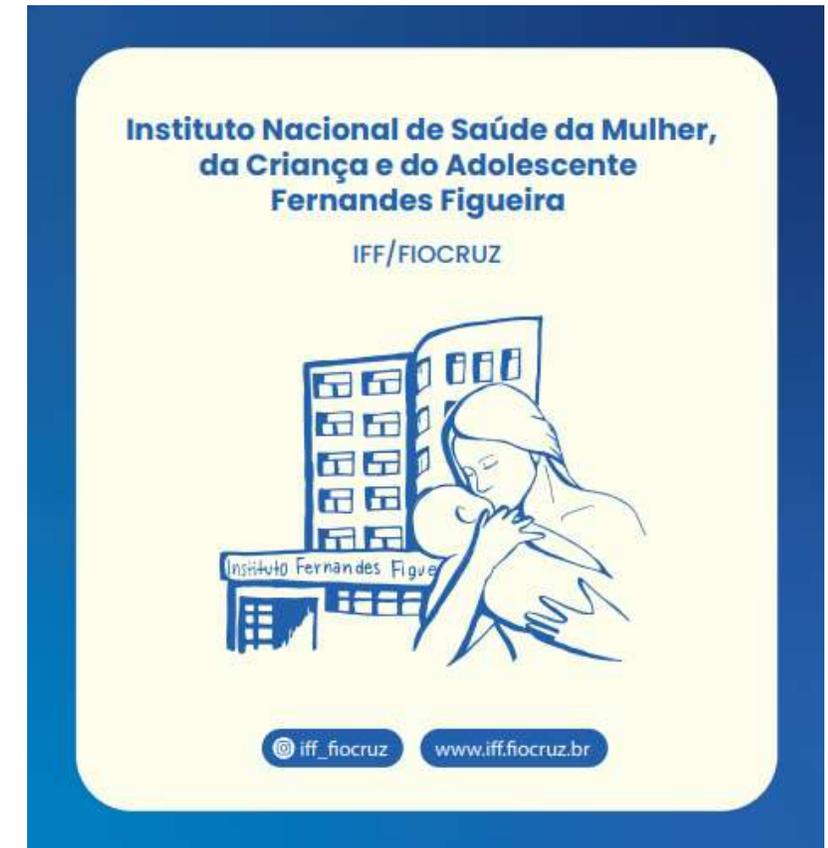
Discutir os determinantes da saúde e qualidade em saúde e sua relação com à prevenção da morte materna

Abordar a questão da MMG

Apresentar as análises do SMCON

Estratégia QUALINEO e a Estratégia para Redução da Mortalidade Materna

Foco em atividades voltadas para a redução da mortalidade materna e neonatal



Unidade da Fiocruz – executora de ações para o MS na área de saúde da criança e mulher

Determinantes Sociais da Saúde (DDS)



Determinantes estruturais e condições da vida cotidiana responsáveis pela maior parte das iniquidades em saúde entre os países e internamente. Eles incluem distribuição de poder, renda, bens e serviços e as condições de vida das pessoas, e o seu acesso ao cuidado à saúde, escolas e educação; suas condições de trabalho e lazer; e o estado de sua moradia e ambiente” OMS, 2009

Determinantes Sociais da Saúde (DDS) e o que mais precisamos para evitar mortes de mulheres e bebês?



Apenas em nascimentos e mortes saímos do tempo. A Terra detém sua rotação e as trivialidades com que desperdiçamos horas caem no chão feito purpurina.

...o presente se parte ao meio e nos permite espiar durante um instante pela fresta da verdade...

A ridícula ideia de nunca mais te ver, Rosa Montero

Nos importarmos

Qual papel dos Serviços de Saúde frente aos DDS?

Um dos determinantes e seu impacto vai depender:

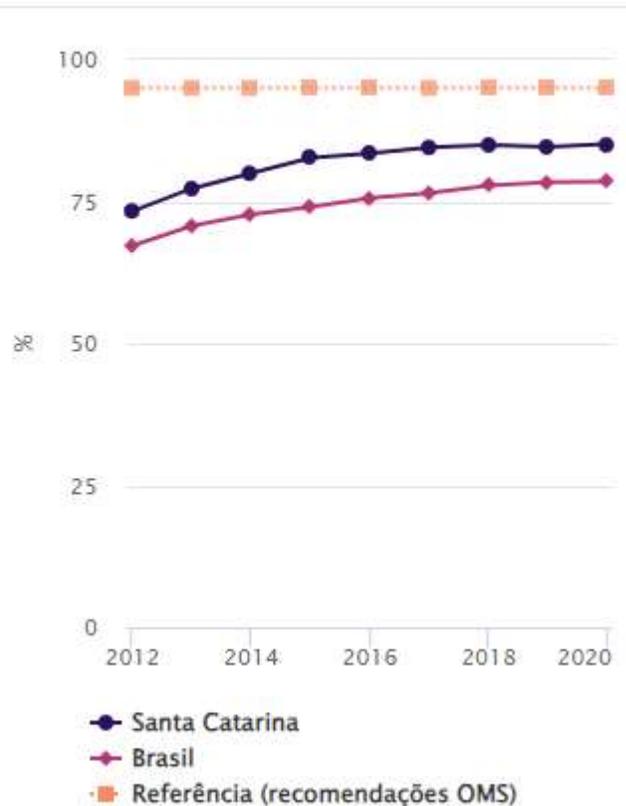
- Acesso
- Qualidade do cuidado



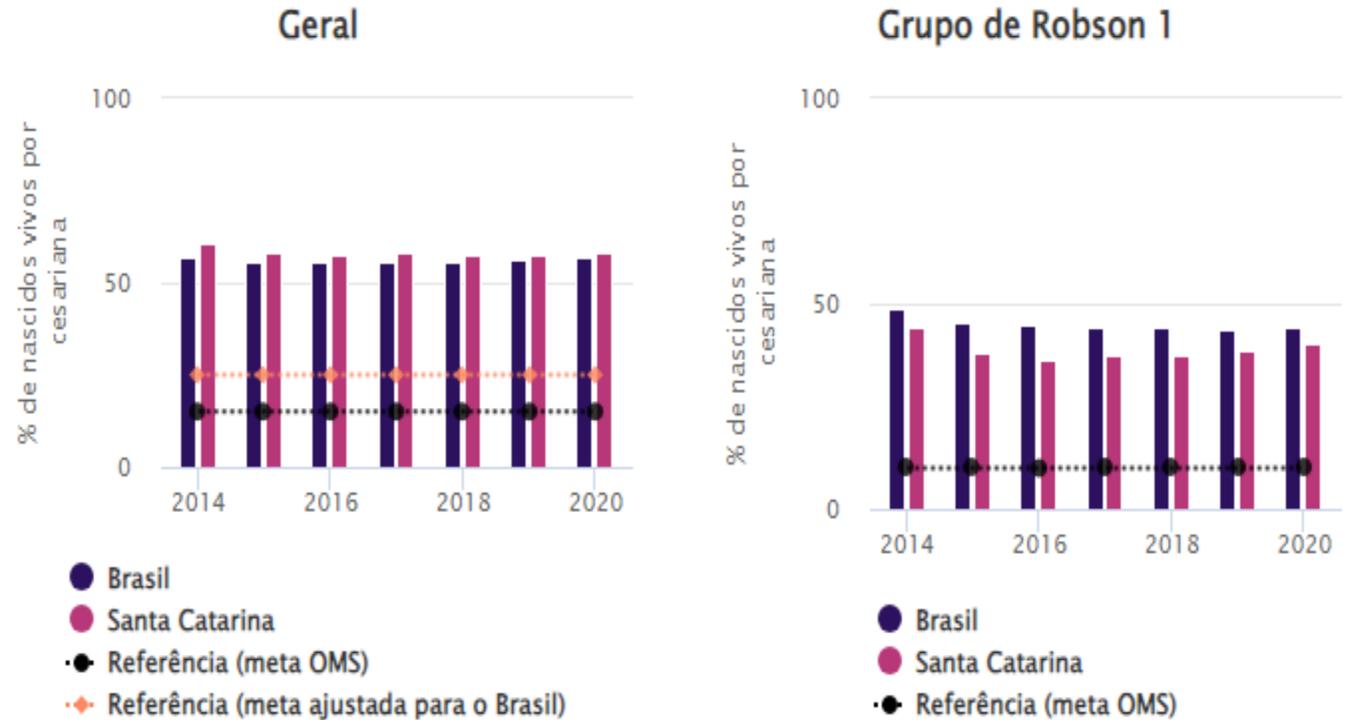
Dimensões do Acesso



Porcentagem de mulheres com início precoce do pré natal

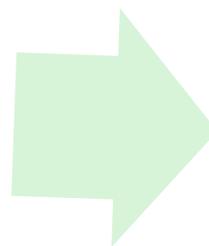


Porcentagem de cesarianas por grupo de Robson



Como podemos compreender a qualidade do cuidado?

A qualidade do cuidado pode ser definida como o: “grau no qual serviços de saúde ampliam a probabilidade de resultados desejáveis para indivíduos e população e é consistente com o conhecimento profissional corrente” (Instituto de Medicina dos EUA).



O potencial de trazer benefícios para a população só se realizará se as equipes e os gestores assumirem a melhoria da qualidade como parte de seu trabalho diário

Características desejáveis do cuidado em saúde

Seguro	<ul style="list-style-type: none">• Evitar danos, realizar de forma consistente procedimentos conhecidos e praticados de forma correta por toda a equipe
Efetivo	<ul style="list-style-type: none">• Ofertar cuidado baseado no conhecimento científico (boas práticas) e não utilizar procedimentos que não tenham benefícios
Centrado no Paciente	<ul style="list-style-type: none">• Cuidado respeitoso e atento às necessidades individuais dos pacientes e sua família
Oportuno	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir esperas e atrasos que podem causar dano
Eficiente	<ul style="list-style-type: none">• Evitar o desperdício de todos os recursos
Igualitário	<ul style="list-style-type: none">• A qualidade do cuidado deve ser igual para todos, não importando gênero, raça, localização geográfica e condições socioeconômicas

Melhoria da Qualidade do Cuidado

Uma proposta de estabelecer prioridades para melhoria

10 PASSOS do Cuidado Obstétrico para Redução da Morbimortalidade Materna

Clique nos passos para acessar conteúdo detalhado

- 01** Garanta **encontros de qualidade**, centrados nas necessidades de cada mulher, durante todos os contatos com os serviços de saúde.
- 02** Institua ações de **profilaxia e identificação das síndromes hipertensivas** durante o pré-natal.
- 03** Realize **triagem oportuna de infecções** do trato geniturinário.
- 04** **Identifique precocemente sinais de gravidade** clínica materna e garanta tratamento oportuno.
- 05** Ofereça **treinamento das equipes** de assistência regularmente, para o pronto reconhecimento e condução dos casos de urgências e emergências obstétricas.
- 06** Garanta o **reconhecimento precoce e tratamento oportuno** e adequado dos quadros de **síndromes hipertensivas graves** na gestação.
- 07** Garanta o reconhecimento precoce e tratamento oportuno e adequado dos **quadros infecciosos** na gestação.
- 08** Garanta o reconhecimento precoce e tratamento oportuno e adequado das **síndromes hemorrágicas** na gestação e puerpério.
- 09** **Reduza as taxas de cesariana desnecessárias.**
- 10** Garanta **vigilância e assistência permanente no puerpério.**

Morbimortalidade materna no Brasil e a urgência de um sistema nacional de vigilância do near miss materno

Ferreira MES et al, . Cad. Saúde Pública 2023; 39(8):e00013923

Propõe um sistema de vigilância nacional de near miss materno,

- Reitera que a OMS e a comunidade científica recomendam a implementação de sistemas de vigilância

Vantagens indicadas:

- possibilidade da análise da eficácia e efetividade das intervenções que impediram o óbito materno,
- oportunidade de obter informações sobre a assistência e outros fatores associados
- Oportunizar informações mais específicas, principalmente em regiões menos populosas por ser de maior incidência

Experiências Nacionais de Vigilância de eventos graves associados à gravidez, ao parto e ao puerpério (Ferreira MES et al, Cad. Saúde Pública 2023; 39(8):e00013923)

China

- Sistema Nacional de Vigilância de Near Miss Materno criado em 2010, utiliza os indicadores da OMS
- Abrange 400 unidades em 30 províncias chinesas
- Utiliza formulários padronizados
- Dados coletados: sociodemográficos, informações sobre complicações durante a gestação, abortamentos, intervenções e desfechos perinatais e maternos.
- Digitadas em uma plataforma online

Experiências Nacionais de Vigilância de eventos graves associados à gravidez, ao parto e ao puerpério (Ferreira MES et al, . Cad. Saúde Pública 2023; 39(8):e00013923)

Reino Unido

- Sistema de Vigilância Obstétrica do Reino Unido (UKOSS),
- Abrange todas as unidades obstétricas do país
- Abordagem através de auditorias, estudos
- Dados coletados: eventos associados à gravidez, neles incluídos o near miss materno

Brasil

- Desenvolvimento de estudos com base nos dados SIH-SUS
- Experiência do Estado do Paraná – implantação de Near Miss



Monitoramento

Monitoramento: estratégia para garantia da qualidade do cuidado e da gestão da clínica



Sistema de Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal: ferramenta informatizada de monitoramento desenvolvida pelo IFF/Fiocruz/MS: SMCON



CUIDADO NEONATAL

☰ Gerenciar Registros

☑ Adicionar um Registro

📄 Relatórios

📄 Instrutivo

🔗 Suporte



PARTO E NASCIMENTO

☰ Gerenciar Registros

☑ Adicionar um Registro

📄 Relatórios

📄 Instrutivo

🔗 Suporte



ABORTAMENTO

☰ Gerenciar Registros

☑ Adicionar um Registro

📄 Relatórios

📄 Instrutivo

🔗 Suporte



Indicadores

Indicadores Maternos e Neonatais

Maternos

- Perfil da clientela
- Vinculação da clientela à maternidade – indicador de organizador de rede
- Cuidado Habitual
- Boas práticas do cuidado ao parto
- **Morbidade Materna Grave**

Neonatais

- Condição do nascimento
- Reanimação Neonatal
- Contato pele a pele
- Amamentação na sala de parto – colocar imagem do IHAC
- Testes previstos no SUS: reflexo vermelho, triagem auditiva

Responde aos 10 passos da melhoria do cuidado obstétrico

Desafios identificados para o cuidado às mulheres e seus RN

Registros com referência à
Morbidade Materna Grave

4.413. (6,1%)

Hemorragia pós parto

10%

Transfusão de > 4 unidades de hemácias

4%

Pré-eclâmpsia com sinais de gravidade

50%

Eclampsia

5%

Admissão em UTI

5%

Indicadores SMCON da MMG

Desordens Hemorrágicas:

- Hemorragia pós parto severa
- Rotura Uterina
- Descolamento prematuro de placenta
 - Manejo: Transfusão de > 4 unidades

Desordens Hipertensivas

- Pré-Eclampsia Grave
- Eclampsia
- Síndrome Hellp
 - Manejo: Uso do sulfato de magnésio

Sepse e outras condições

Manejo

- Histerectomia / Laparotomia
- Indicação e admissão em UTI
- Retorno à sala cirúrgica
- Internação prolongada (>7 dias)



OBRIGADA!

